

**AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS POLICIAIS MILITARES QUE
EXECUTAM O POLICIAMENTO OSTENSIVO: Grupamento de
Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO)**

**WORKING CONDITIONS OF MILITARY POLICE OFFICERS WHO
PERFORM OBSTENTIVE POLICE: Ostensive Rapid Intervention Group
(GIRO)**

Jeverson Cândido de Melo*
Loiane Ribeiro de Assis**

RESUMO

O objetivo geral do trabalho é compreender as condições de trabalho dos policiais militares que atuam no policiamento ostensivo do GIRO, frente as dificuldades enfrentadas, no que tange ao cumprimento das normas institucionais e locais, bem como as estratégias desenvolvidas para uma real segurança pública. Esta pesquisa pode-se caracterizar como documental e bibliográfica, embasado na abordagem descritiva. Os dados da pesquisa mostram que o GIRO é um tipo de policiamento ostensivo que atua como intervenção nas ocorrências em perseguição a criminosos, por meio da utilização de motocicletas, sendo fundamental que o policial tenha uma boa habilidade para condução da motocicleta, para isso, existe uma doutrina, por meio do curso, CIRO, que capacita e prepara os policiais para as mais diversas ocorrências.

Palavras-chave: Condições de trabalho. Polícia Militar. Ostensivo. GIRO.

ABSTRACT

The general objective of the work is to understand the working conditions of military police officers who work in the overt policing of GIRO, given the difficulties faced, with regard to compliance with institutional and local regulations, as well as the strategies developed for real public security. This research can be characterized as documentary and bibliographic, based on a descriptive approach. The research data shows that GIRO is a type of overt policing that acts as an intervention in incidents involving the pursuit of criminals, through the use of motorcycles, and it is essential that the police officer has a good ability to drive a motorcycle, for this, there is a doctrine, through the CIRO course, that trains and prepares police officers for the most diverse incidents.

Keywords: Working conditions. Military police. Ostensive. TURN.

* Aluno do Curso de Formação de praças, Turma G Goiânia, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: Jeversoncandidodemelo01@gmail.com

** Professora orientadora, Especialista em Polícia e Segurança Pública, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia- GO, 2023.

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Ostensiva atua pelo controle da criminalidade. Nesse âmbito, o trabalho policial está sempre em constante tensão, pois suas escolhas diárias no trabalho afeta diretamente a vida das pessoas, nas mais variadas situações. Visto que ter em sua missão a segurança pública, requer uma organização no trabalho, no que tange as funções constitucionais, pois os atores responsáveis pela preservação da ordem pública precisam estar com o corpo e a mente sã, pois atuam sempre em conflitos no seio da sociedade, pois para a manutenção do bem coletivo, precisa mediar e interromper ações que possam vir a ameaçar a coletividade, no que tange as relações interpessoais com a comunidade, para a preservação da vida.

Frente aos problemas de segurança pública, a Polícia Militar do Estado de Goiás tem adotado inúmeras estratégias para a prevenção e repressão à criminalidade, e isso tem trazido vantagens para um policiamento ostensivo mais eficiente, e uma dessas estratégias tem sido o Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO), que foi criada com o intuito de atender as demandas de segurança pública, em que os criminosos realizavam os roubos ou suas fugas dos crimes cometidos. Dessa forma, o GIRO é composto por militares que fazem um patrulhamento tático de moto, formados por no mínimo quatro policiais por grupo.

O estudo visa contribuir para os policiais militares, principalmente os que atuam no Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO), na medida que busca mostrar as condições e organização do trabalho que os policiais do GIRO atuam. Além de evidenciar que existe uma necessidade de implementação de novas políticas públicas, para propiciar melhores condições e organização do trabalho, que seja de maneira mais favoráveis aos policiais militares que atuam na missão de preservar a segurança pública.

Na premissa de combater os crimes praticados por infratores que utilizam a motocicleta como meio de fuga, o Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO) foi desenvolvido com técnicas e táticas para policiais militares, com treinamento especializado na pilotagem de motocicletas, para as chamadas emergenciais, principalmente para aqueles crimes que acontecem no horário de pico no trânsito de Goiânia, que seria impossível o deslocamento da viatura. Portanto, na maioria das vezes, os deslocamentos são de alto risco.

Desse modo, o estudo tem por problemática: Quais são as condições de trabalho dos policiais que atuam no policiamento ostensivo do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO) no Estado de Goiás?

O objetivo geral do trabalho é compreender as condições de trabalho dos policiais militares que atuam no policiamento ostensivo, frente as dificuldades enfrentadas, no que tange

ao cumprimento das normas institucionais e locais, bem como as estratégias desenvolvidas para uma real segurança pública. E será realizado por partes, a fim de trazer um breve histórico da Polícia Militar de Goiás, conceituar segurança pública e analisar o ofício policial e as situações de trabalho, frente as dificuldades para operar em detrimento das normas institucionais e locais; além de mostrar as estratégias desenvolvidas pela polícia militar no ajustamento técnico e tático para uma maior sensação de segurança pública; bem como a atuação do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO).

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS: BREVE HISTÓRICO

O Presidente da Província de Goiás, Dr. Francisco Januário da Gama Cerqueira, sancionou a Resolução nº 13, em 18 de julho de 1858, criando a Força Policial de Goyaz, e tinha uma ação limitada a Vila Boa, que era a capital da província, a Palma e a Arraia. E, se tornou ao longo dos anos, a gloriosa e laboriosa Polícia Militar de Goiás, tendo como participantes nesse primeiro momento, um Tenente João Pereira de Abreu, Alferes Aquiles Cardoso de Almeida e Alferes Antônio Xavier Nunes da Silva, dois sargentos, um furriel e quarenta e um praças.

Esses combatentes que compunham a primeira força policial tinham um contrato e eram civis sem armamento, utilizavam apenas cassetes. E sua atuação mais importante foi na Guerra do Paraguai, em 1865, em que eles apenas forneciam aos militares os mantimentos para sobrevivência. E a instituição começou a ter um destaque maior quando a capital foi transferida para Goiânia, o que propiciou o desenvolvimento de vários quartéis e a primeira escola de formação policial de praças.

Foi criado em 1938 o Comando Geral da Polícia e teve como primeiro Comandante o Major Arnaldo de Moraes Sarmiento e teve inúmeras nomenclaturas, até em 1935, que estabeleceu Polícia Militar de Goiás e prevalece até os dias atuais.

A Polícia Militar está sempre em adequação das práticas policiais, de modo a levar em consideração a realidade e as exigências sociais, pois faz um investimento considerável para modernização dos métodos e atuações. Mesmo preservando a sua base, nos valores e tradições, de respeito, disciplina, hierarquia, profissionalismo, legalidade e confiabilidade.

A Polícia Militar de Goiás ao longo de sua história cresceu e se desenvolveu bastante, se

tornando um patrimônio dos goianos, e por meio dessa evolução, aumentou gradativamente o efetivo de policiais, o que resultou na criação de várias unidades operacionais na capital e no interior, falaremos mais detalhadamente do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO)

2.2 CONCEITO DE SEGURANÇA PÚBLICA

A segurança pública é um direito e responsabilidade de todos, mas um dever do Estado e tem nos órgãos da polícia federal, polícia rodoviária federal, polícia ferroviária federal, polícias civis, polícias militar e bombeiros militares o exercício da preservação da ordem pública. Quando se fala em ordem pública se remete ao universo de relações sociais propiciadas pelo ordenamento político e jurídico, frente às demandas e expectativas da sociedade. Enquanto que a segurança pública é uma atividade instituída por dinâmicas próprias e dirigida, no pleito da garantia da ordem. (BLANCO, 2000)

O atual modelo do sistema da segurança pública no Brasil, com funções policiais bipartidas, nos inspira alguns desafios, dentre os quais destaca-se o de se elaborar políticas de segurança pública capazes de apresentar resultados significativos. (BLANCO, p. 5, 2020)

No contexto da Segurança Pública, o policiamento com motocicleta se torna fundamental, mas carece de um cuidado maior em dias amenos, com chuva, frio, neblina, em que o condutor precisa ter um cuidado especial a fim de evitar acidentes. E os policiais que atuam nessas unidades precisam estar com vestimentas adequadas.

2.3 ESTRATÉGIAS DA POLÍCIA MILITAR PARA UMA SENSAÇÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA

A polícia tem como maior atribuição o patrulhamento. A Constituição Federal de 1988, no art. 144 traz como função principal da polícia militar o policiamento ostensivo e a preservação da ordem, por meio da prevenção e repressão à criminalidade. E o pleno exercício dessa missão, torna possível o alcance da sensação de segurança para a população. (LIMA, 2018).

Para a missão de preservar a ordem pública, a polícia necessita de criar estratégias para minimizar as ações dos criminosos, e levando em consideração o trânsito cada vez mais caótico

na capital é um fator que favorece a ação dos criminosos, e dificulta a ação dos policiais. Nesse contexto surge o policiamento com motocicleta, uma forma mais ágil de capturar os criminosos nas rodovias e ruas movimentadas. Isso é possível, porque as motocicletas possibilitam um fluxo mais rápido, flexível e dinâmico, podendo ter essa agilidade, seja em via urbana ou rural. E essa forma de atendimento ligado a um policiamento ostensivo, possibilita que o trabalho policial possa ser realizado em qualquer horário e nas regiões mais populosas, e nas mais variadas operações, desde as de trânsito, as de drogas, independente da maneira de repressão. (SILVA,2018)

O pelotão de motocicletas antes tinham uma função básica de escolta de autoridades, pois não tinham um treinamento específico e não tinham uma familiaridade muito grande com as motocicletas no trânsito ou nas operações, o que poderia acarretar em muitos acidentes, custo de manutenção alta, além de não ter como conduzir aqueles que eram detidos. Mas, com as possíveis melhorias nesses fatores, o policiamento ostensivo por meio de motocicletas se tornou fundamental e imprescindível nas ocorrências. Nesse contexto, surge o Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO).

2.4 GRUPAMENTO DE INTERVENÇÃO RÁPIDA OSTENSIVA (GIRO)

O Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO) foi criado como terceira Companhia do Batalhão de CHOQUE, em 1998, com a finalidade de atender uma demanda do Estado, pois a segurança pública era uma preocupação real, visto o emergente crescimento do Estado. Desse modo, o Estado de Goiás era alvo de inúmeras práticas criminosas, em que as motocicletas eram o meio de transporte mais utilizado para a prática dos crimes.

O idealizador e criador do GIRO foi César Motta Fernandes, coronel da Polícia Militar, que teve como ideia, em uma viagem ao Chile, trazer um esquema diferente, tendo na motocicleta o meio de realizar as rondas, por ser a motocicleta um veículo de fácil manuseio, que passa em qualquer lugar. Essa ideia foi aprimorada e adaptada no contexto do Estado de Goiás. Percebeu-se que os criminosos utilizavam a motocicleta nos mais variados crimes e em diversos estados, pela facilidade de se fugir, por inúmeros fatores, como agilidade, rapidez, adulteração de placa, utilização do capacete para dificuldade no reconhecimento, como a facilidade de adentrar em qualquer lugar. (LIMA, 2018)

Segundo Lima (2018) o GIRO tem por desígnio o combate aos crimes praticados por indivíduos que fazem o uso de motocicletas para a fuga, pois elas são mais rápidas e com um fluxo intenso e maior no trânsito esse tipo de locomoção se aproveita, visto que as viaturas tem

um tempo maior de deslocamento, o que justifica esse tipo de policiamento.

De acordo com Silva (2018) o GIRO segue uma doutrina específica e os policiais integrantes desse grupo têm delimitada sua função e a formação de sua equipe, e a figura do observador fica a cargo do policial que não tem o Curso de Intervenção Rápida e Ostensiva (CIRO), curso esse que ensina a prática operacional, em que a equipe recebe instruções antes de sair para a operação pelo comandante, que na sua ausência o ofício é repassado para o policial graduado mais antigo. Vale ressaltar que as motocicletas só poderão ser pilotadas pelos policiais que fizeram o CIRO.

O CIRO tem um plano bem estabelecido e oferece o ensino de técnicas e táticas para as operações, e habilita o policial para funções específicas para o serviço, com conhecimento teórico e prático para uma maior eficiência nas ações, pois há uma padronização nas ações por meio de simulações, para a vivência real. Ao final do curso é realizado um estágio supervisionado na prática externa por meio do policiamento ostensivo, em que os alunos vão pôr em prática os ensinamentos adquiridos no período do curso. (SILVA, 2018)

A forma de combate do GIRO é voltado principalmente para os criminosos que infringem a lei por meio da utilização de motocicletas, nos horários de intenso trânsito e populoso, que torna quase impossível se deslocar com os carros de viatura. Dessa forma, se especializou com táticas especiais de pilotagem para a prevenção e repressão à criminalidade no Estado de Goiás, a fim de propiciar uma maior segurança à sociedade. Uma vez que as equipes do GIRO realizam operações com deslocamentos de alto risco e rapidez elevada, sendo uma unidade fundamental para os grandes centros urbanos.

O GIRO se mantém fiel a sua finalidade, o grupamento se especializou tanto no atendimento a determinados tipos de ocorrências, que até mesmo um desvio é passível de punição. Isto pode ser observado na sua Doutrina, onde também é possível verificar que sua inspiração vem da Tropa da Cavalaria da PMGO, já que seus integrantes se autodenominam “Cavaleiros de Aço”. (LIMA, p. 9, 2018)

As regiões metropolitanas tiveram um gradativo aumento da criminalidade, e pelo grande desenvolvimento houve um crescente e intenso fluxo de veículos no trânsito, o que gera uma maior dificuldade de acesso e locomoção, de modo que as ocorrências por viaturas tradicionais se tornam mais lentas e demoradas, com essa dificuldade, foi muito importante a criação do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO), para viabilizar um melhor desempenho nesses tipos de crime.

3 METODOLOGIA

Esta pesquisa pode-se caracterizar como documental e bibliográfica. Documental, pois os materiais analisados ainda não recebem tratamento analítico, e podem ser reelaborados em consonância com os objetos da pesquisa pretendida.

E, para a um melhor aprofundamento no policiamento ostensivo, no que tange as condições de trabalho dos policiais militares do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO), realizaremos pesquisa de dados no ambiente virtual acerca das informações, e será feita por meio de artigos, teses, livros, ou seja, ferramentas que auxiliam no aprofundamento do tema em questão. Além de estar embasado na abordagem descritiva.

Segundo Gil (2002) as pesquisas descritivas tem como finalidade a descrição das principais características de determinada população e podem ser usadas técnicas de padronização de coleta de dados , como questionário e observação sistemática. Por meio disso ela possibilita aprofundar nas características de determinado grupo, como sexo, idade, escolaridade, saúde mental e física, bem como atendimento de órgãos públicos de uma comunidade, índice de criminalidade. O que se relaciona diretamente com o objeto de pesquisa do trabalho, que é a polícia militar e a unidade especial do GIRO.

A ferramenta utilizada para a confecção do questionário será a plataforma do Google Forms, pois ela permite uma manuseio mais prático, com possibilidade de enviar por e-mail ou via link para o público alvo e para uma maior quantidade de pessoas, que podem responder a qualquer momento do dia. As questões serão fechadas e os participantes deverão escolher e marcar apenas uma opção em cada pergunta.

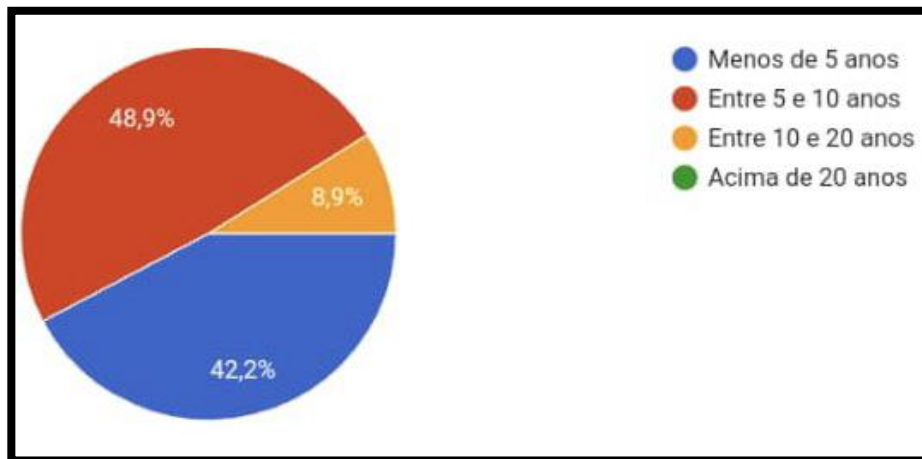
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O policial vive em risco iminente, mesmo quando não está trajando suas fardas e voltam para suas casas ainda contam com riscos inerentes ao exercício da profissão militar. No caso dos policiais que atuam no GIRO ainda é adicionado o risco do trabalho ser realizado com o emprego de motocicletas com alta cilindrada.

As condições de trabalho e as funções que os policiais do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO) por desempenharem funções de risco diariamente, os policiais apresentam um desgaste físico e emocional grande. Na iminência de mostrar as condições de trabalho dos policiais que executam o policiamento ostensivo do GIRO, foi realizada uma pesquisa com policiais que atuam no Batalhão, 45 responderam o questionário contendo 16

perguntas, enviado via link pelo Google Forms. Desse total de participantes, a maioria 48,9% atua no GIRO entre 5 e 10 anos, cerca de 42,2% trabalha a menos de 5 anos e 8,9% entre 10 e 20 anos, como mostra o gráfico a seguir.

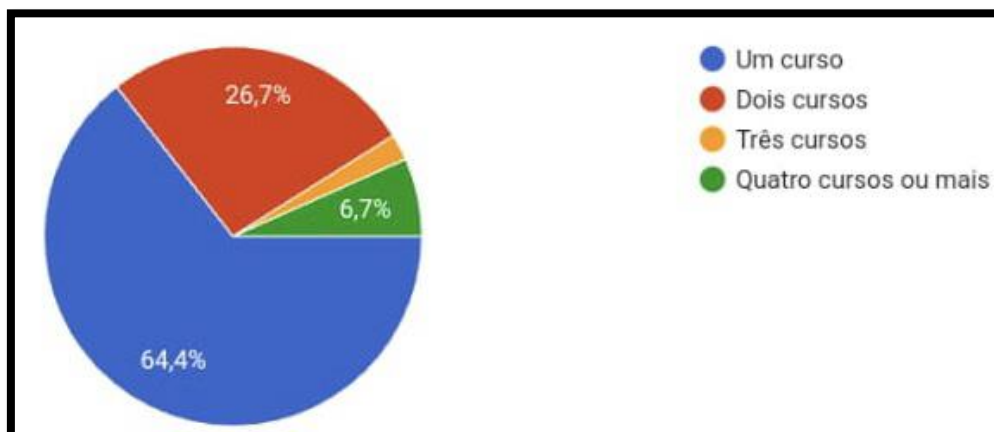
Gráfico 1 – Tempo de serviço no Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO)



Fonte: Google Forms, 2023.

O gráfico 2, se refere a quantidade de cursos operacionais especializados que os participantes tem no currículo. A grande maioria tem apenas um curso operacional especializado 64,4%, 26,7 tem dois cursos, 6,7% tem quatro cursos ou mais e 2,2% possuem três cursos operacionais.

Gráfico 2 – Cursos operacionais especializados



Fonte: Google Forms, 2023.

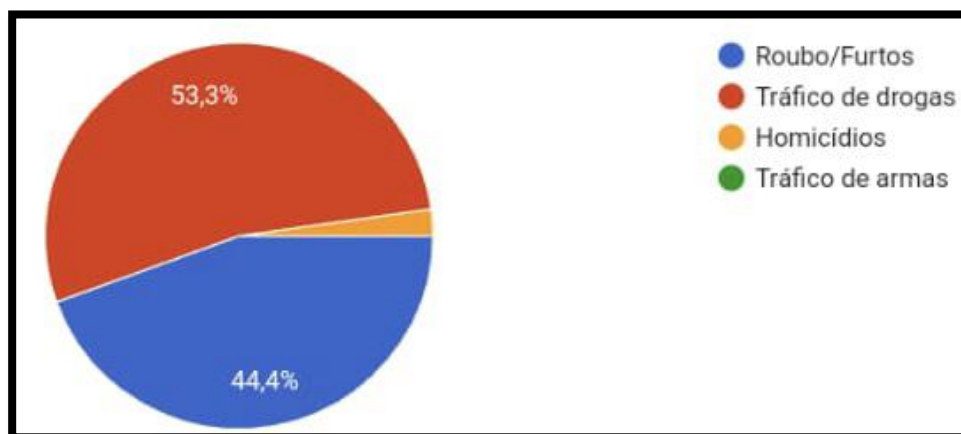
Os dados mostram que todos os participantes da pesquisa consideram que o curso operacional do GIRO, o Curso de Intervenções Rápidas Ostensivas (CIRO) possibilita um

melhor desempenho nas operações para tornar o policial mais preparado em seu patrulhamento para o exercício das funções específicas para o serviço policial do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva.

Silva (2018) salienta que o CIRO tem dado condições para que o militar se torne um bom policial e é a base dos ‘Cavaleiros de Aço’, como são conhecidos os militares do GIRO. O CIRO tem sido fundamental para o Batalhão e é um dos requisitos utilizados para ingresso no GIRO.

No gráfico 3, quando indagados sobre as principais ocorrências atendidas pelo GIRO 53,3% responderam que são o crime de tráfico de drogas 44,6% roubo/furtos e 2,3% homicídios.

Gráfico 3 – Principais ocorrências atendidas pelo GIRO.

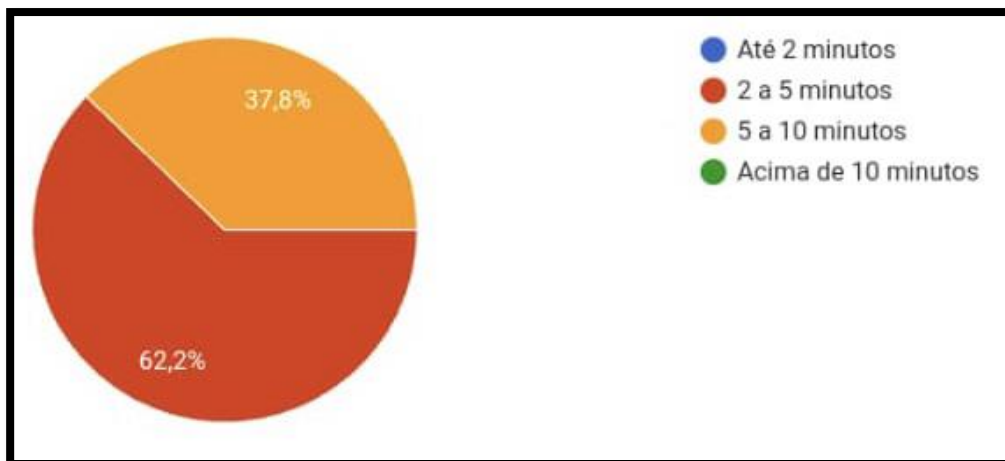


Fonte: Google Forms, 2023.

De acordo com Lima (2018) as ocorrências são variadas porque sempre que as equipes estão em condições atendem aos chamados de apoio, mas as principais ocorrências estão relacionadas com roubos de veículos e residências e tráfico de drogas.

Ao serem perguntados sobre o tempo médio gasto para chegar às ocorrências do perímetro urbano de Goiânia 62,2% respondeu que entre 2 a 5 minutos 37,8% de 5 a 10 minutos, observe o gráfico a seguir.

Gráfico 4 - Tempo médio de chegada nas ocorrências

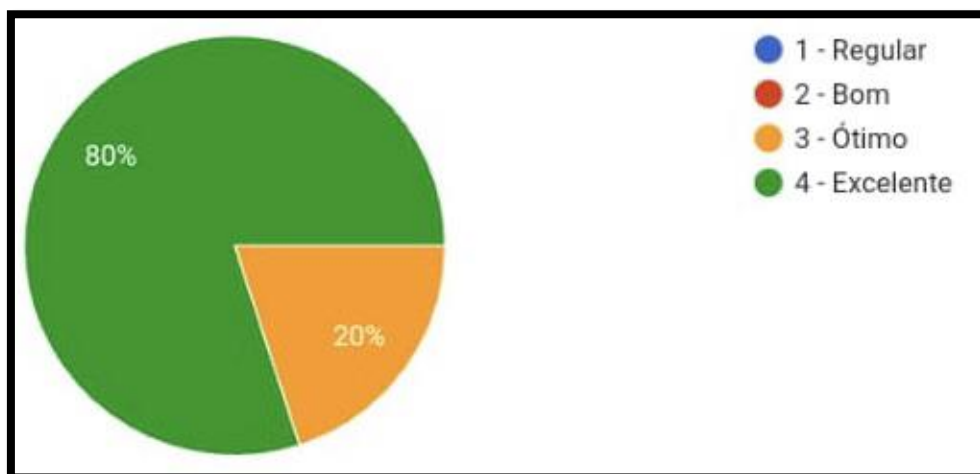


Fonte: Google Forms, 2023.

Os dados corroboram com Lima (2018) mostra que o tempo médio para se atender uma ocorrência que está dentro do perímetro urbano de Goiânia é entorno de 5 a 7 minutos para se deslocar até o local se a equipe já estiver na rua. E esse tempo ainda pode ser melhorado se tiver um efetivo maior, com escalas menos exaustivas.

Os entrevistados deveriam escolher em uma escala de 1 a 4 como eles consideram o patrulhamento tático do GIRO 80% considera excelente e 20% ótimo.

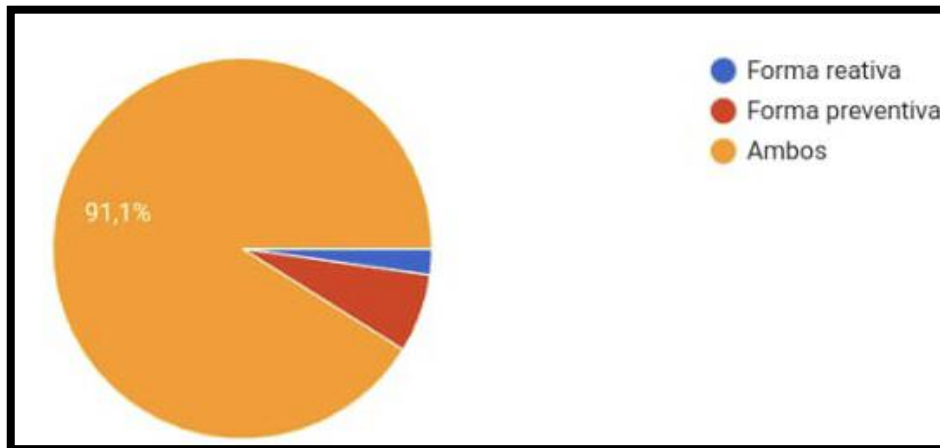
Gráfico 5 - Patrulhamento GIRO



Fonte: Google Forms, 2023.

Ao serem questionados sobre a forma que o Batalhão do GIRO tem sido empregado no Município de Goiânia 91,1% responderam que de ambas, de forma reativa e de forma 6,8% de forma preventiva e 2,1% de forma reativa, como mostra o gráfico 6.

Gráfico 6 - Como tem sido empregado o GIRO no município de Goiânia.



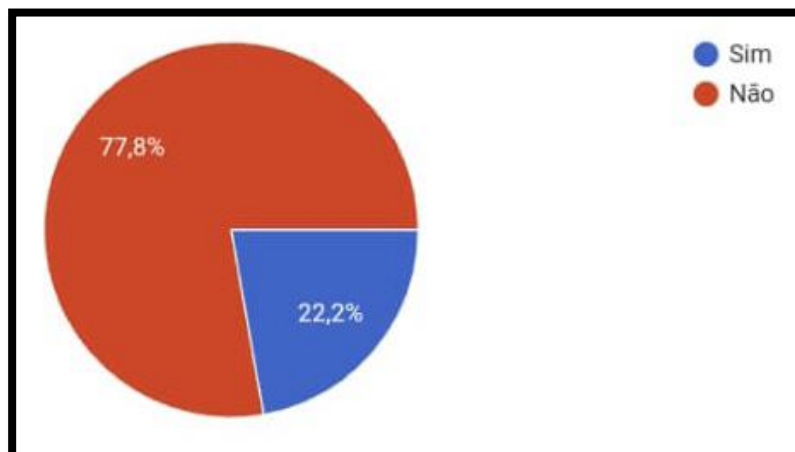
Fonte: Google Forms, 2023

Os dados analisados mostram que o GIRO tem uma importância muito grande no combate à criminalidade.

Lima (2018) aponta que o GIRO é importante no combate à criminalidade pois tem uma resposta rápida no trânsito de Goiânia, principalmente nos horários de maior frota de veículos, em que uma viatura convencional demoraria muito, as motocicletas tem um tempo muito menos. Além de os policiais do GIRO serem ágeis no patrulhamento ostensivo diminui o crime na área que esse tipo de policiamento tem sido empregado.

O gráfico 7, corresponde a quantidade do efetivo atual do GIRO e se é suficiente para o patrulhamento tático na região metropolitana de Goiânia e a maioria 77,8% respondeu que sim e 22,2% que não

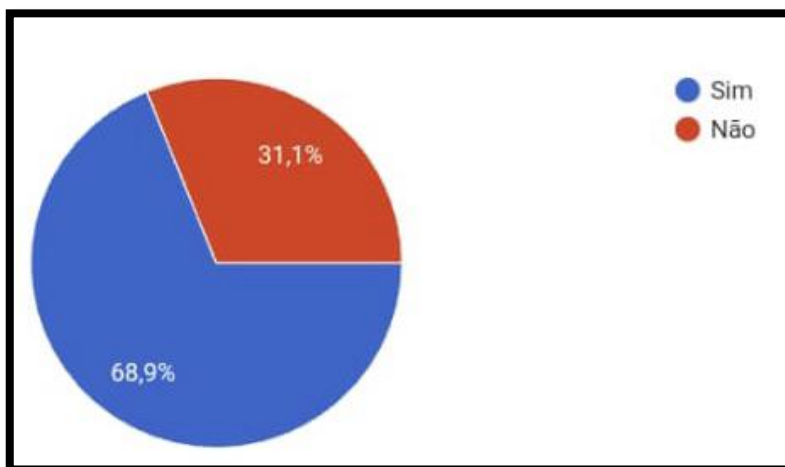
Gráfico 7 – Efetivo do GIRO é suficiente para o patrulhamento tático na região metropolitana de Goiânia?



Fonte: Google Forms, 2023

Ao serem indagados se a jornada de trabalho do GIRO é exaustiva 68,9% considera que sim e 31,1% que não.

Gráfico 8 - Jornada de trabalho exaustiva.

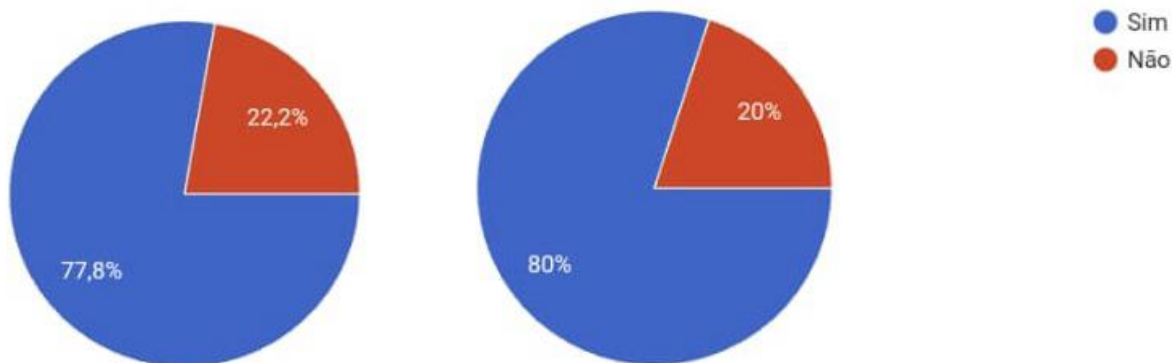


Fonte: Google Forms, 2023.

Os dados mostram que os policiais entrevistados consideram a jornada de trabalho exaustiva e isso pode interferir drasticamente no exercício da profissão militar Silva (2018) fala que o descanso é primordial para o policial que atua no GIRO, pois ele precisa se recompor fisicamente para poder pilotar a motocicleta e influencia diretamente no serviço diário, de modo que pode colocar em cheque o bom policial. Esse autor cita que a melhor escala seria de 12x60, com doze horas de serviço e 60 horas de descanso.

Os gráficos 9 e 10, respectivamente, correspondem as questões sobre os equipamentos. O gráfico 9 acerca das viaturas, armamento, motocicletas e se são suficientes para o trabalho do GIRO 77,8% considera que sim e 22,2% que não. Já o gráfico 10 se eles consideram os equipamentos de proteção que são disponibilizados pela PMGO se são suficientes e eficazes, a maioria 80% respondeu que sim e 20% que não.

Gráficos 9 e 10 – Equipamentos da PMGO são suficientes e eficazes para o GIRO

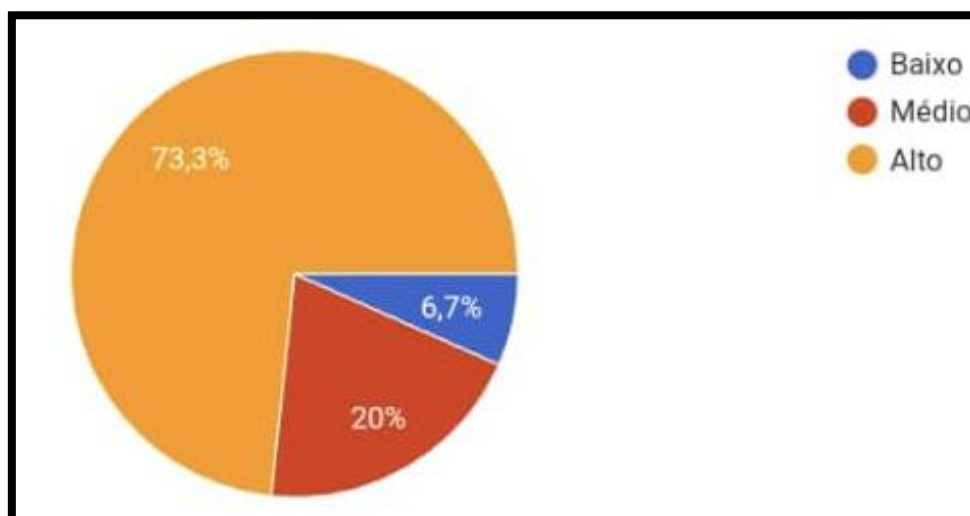


Fonte: Google Forms, 2023.

As condições de trabalho são fundamentais para desenvolver um bom trabalho e quando se observa os policiais que estão diariamente convivendo com risco alta da profissão que exerce, esses aspectos são ainda mais importantes, Silva (2018) acredita que aspectos como as motocicletas para os policiais do GIRO e as habilidades para o seu manuseio podem influenciar diretamente no cumprimento da atividade policial. No que concerne aos equipamentos de proteção individual os policiais do GIRO precisam de calças e jaquetas que não dificultem o policiamento com as motocicletas e que ainda proporcione mais agilidade e segurança. Já os armamentos tem cumprido bem a missão.

Perguntados sobre o nível de satisfação profissional no Batalhão do GIRO, a maioria 73,3% tem um nível alto de satisfação 20% bom e 6,7% baixo.

Gráfico 11 - Satisfação profissional no GIRO

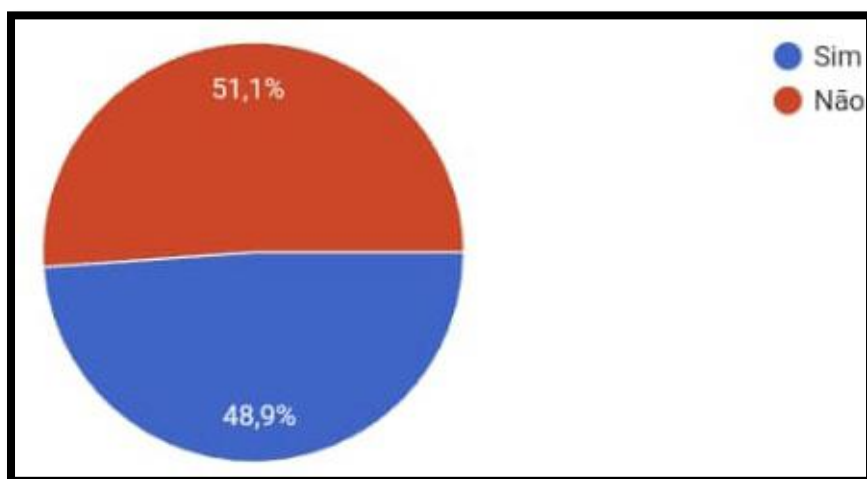


Fonte: Google Forms, 2023

Os dados mostram que a satisfação do serviço desempenhado pelos policiais do Batalhão do GIRO é bastante alta, e de acordo com Lima (2018) isso acontece porque são reconhecidos pelo trabalho que exercem, o que faz com que sejam mais determinados e comprometidos com a missão a eles ofertada no exercício da profissão militar.

Acerca das Bases Operacionais e a infraestrutura do GIRO e se são suficientes para desenvolver um bom trabalho 51,1% considera que não e 48,9% que sim.

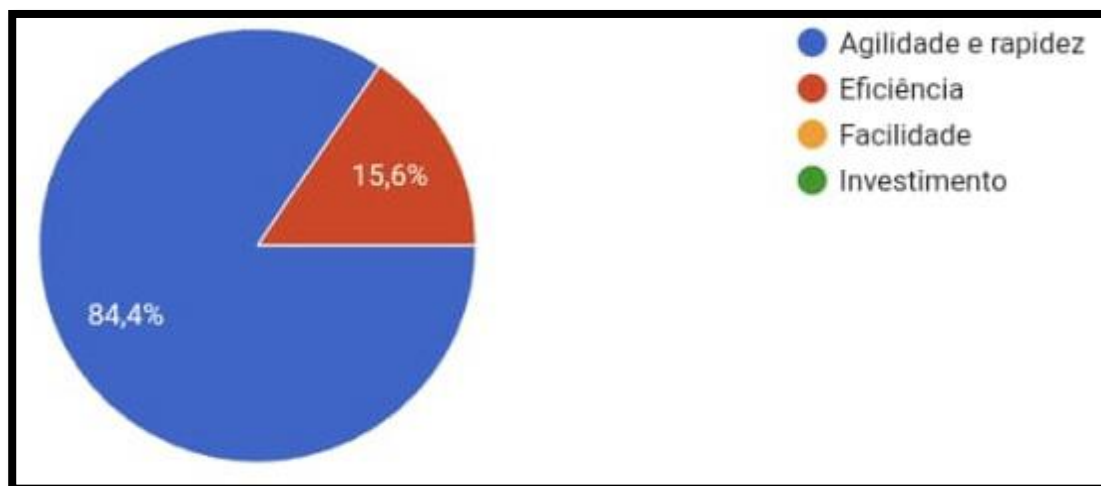
Gráfico 12 – Bases Operacionais e infraestrutura do GIRO são suficientes?



Fonte: Google Forms, 2023.

O gráfico 13 refere-se no motivo do GIRO ser tão importante no combate ao crime 84,4% respondeu que é por conta da sua agilidade e 15,6% é sua sua eficiência.

Gráfico 13 – Motivo da importância do GIRO no combate ao crime



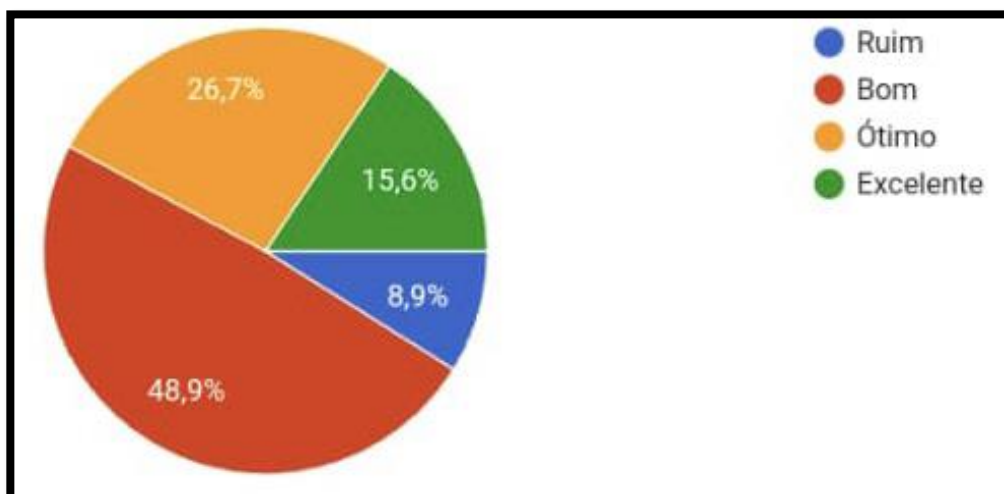
Fonte: Google Forms, 2023.

Para Lima (2018) é evidente a importância do GIRO na capital goiana, pois a maneira que tem sido empregado é eficiente na redução da criminalidade e da violência.

Silva (2018) mostra que pelo trânsito de Goiânia ser grande os veículos impedem uma atuação mais eficiente e como muitos criminosos também utilizarem as motocicletas pela agilidade e rapidez o GIRO é fundamental. Além de atuação repressiva aos crimes o GIRO também atua de maneira preventiva. Um outro fator que pode ser destacado no Batalhão é a união dos policiais e o trabalho em grupo.

O gráfico 14, corresponde última pergunta do questionário, de como são as condições de trabalho dos policiais militares que executam o policiamento ostensivo do GIRO. A maioria 48,9% considera bom 26,7% ótimo 15,6% excelente e 8,9% ruim.

Gráfico 14 - Condições de trabalho dos policiais do GIRO



Fonte: Google Forms, 2023

Os dados demonstram que as condições de trabalho na visão dos policiais são em sua maioria boas. Para Xavier (2018) o GIRO trouxe uma melhoria para o Estado de Goiás, pois os profissionais são qualificados e experientes na atuação policial do Batalhão e a abordagem com motocicletas tem sido um método fundamental na prestação de serviços à população.

5 CONCLUSÃO

O artigo buscou compreender as condições de trabalho dos policiais militares que

atuam no policiamento ostensivo, frente as dificuldades enfrentadas, no que tange ao cumprimento das normas institucionais e locais, bem como as estratégias desenvolvidas para uma real segurança pública. E foi realizado por partes, com um breve histórico da Polícia Militar de Goiás, sobre segurança pública e buscamos analisar o ofício policial e as situações de trabalho, frente as dificuldades para operar em detrimento das normas institucionais e locais; além de mostrar as estratégias desenvolvidas pela polícia militar no ajustamento técnico e tático para uma maior sensação de segurança pública; bem como a atuação do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO).

Os dados da pesquisa mostram que o GIRO é um tipo de policiamento ostensivo que atua como intervenção nas ocorrências em perseguição a criminosos, por meio da utilização de motocicletas, sendo fundamental que o policial tenha uma boa habilidade para condução da motocicleta, para isso, existe uma doutrina, por meio do curso, CIRO, que capacita e prepara os policiais para as mais diversas ocorrências.

Essa forma de policiamento é de muita valia no trânsito de Goiânia, que possui um elevado fluxo de veículos, o que pode dificultar a eficiência da atuação policial por meio das viaturas, se considerarmos que os criminosos costumam utilizar motocicleta para obterem êxito na fuga, sendo um meio de locomoção ágil e rápido.

Um outro fator importante para a atuação do policiamento ostensivo do GIRO, é o trabalho de repressão e prevenção, visto que apresenta resultados positivos e satisfatórios no auxílio da prevenção de novos crimes que possam vir a acontecer. Esse Batalhão é bastante unido e realizam um trabalho em equipe com eficiência.

Em relação às condições de trabalho do GIRO, os policiais estão satisfeitos em seu ofício de policial militar e são profissionais qualificados e experientes para a atuação no Batalhão e na prestação de serviços à população e trouxe um melhoria na segurança pública para o Estado de Goiás. Desse modo, os investimentos precisam acontecer para que as condições de trabalho dos policiais sejam cada vez melhores, pois esse fator influencia diretamente na motivação para executar um trabalho cada vez melhor.

REFERÊNCIAS

BARCELLOS, J. A. P. **As condições e a organização de trabalho dos policiais militares que executam o policiamento ostensivo: um estudo de caso na Brigada Militar em Porto Alegre/RS.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, 1999.

CRUVINEL, E. G. ; COSTA, L. D. **A gestão da cultura organizacional do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO)**. RIBSP, v. 2, n. 5, jul/dez. São Paulo, 2019.

LIMA, F. A. N. **Atuação do GIRO no policiamento ostensivo em Goiânia-GO**. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/895/1/LIMA%2c%20Fellipe%20Antônio%20Neiva%20de.pdf>> Acesso em: 21 set. 2023.

SANTOS, D. R. **As atividades de policiamento do Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva da Polícia Militar de Goiás**. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/917/3/Wesley%20Neiva%20Albuquerque%20Xavier.pdf>> Acesso em: 22 set. 2023

SILVA, J. S. **Atributos e requisitos de um bom policial que exerce funções de policiamento do GIRO**. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/933/1/SILVA%2c%20Jhonnatan%20dos%20Santos.pdf>> Acesso em: 02 nov. 2023

SOUZA, R. P. **Policiamento ostensivo em áreas de risco: entre o prescrito e o real**. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2013.

XAVIER, W. N. A. **A importância da abordagem a motocicleta**. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/917/3/Wesley%20Neiva%20Albuquerque%20Xavier.pdf>> Acesso em: 25 outubro de 2023.

APÊNDICE 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) participante,

Esta pesquisa é sobre “AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS POLICIAIS MILITARES QUE EXECUTAM O POLICIAMENTO OSTENSIVO: Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO)” e tem como objetivo compreender as condições de trabalho dos policiais militares que atuam no policiamento ostensivo (GIRO), frente as dificuldades enfrentadas, no que tange ao cumprimento das normas institucionais e locais, bem como as estratégias desenvolvidas para uma real segurança pública.

Sua colaboração é essencial para o desenvolvimento dessa pesquisa, respondendo à este questionário e também solicitamos sua autorização para utilizar os resultados deste estudo em eventos acadêmicos na área de segurança pública, além da possível publicação em revistas científicas reconhecidas nacional e internacionalmente. Garantimos que todas as informações fornecidas por você serão tratadas com total sigilo e respeito à confidencialidade, tanto durante o estudo quanto em qualquer divulgação subsequente de natureza científica.

É importante destacar que sua participação nesta pesquisa é voluntária, e você não tem nenhuma obrigação de fornecer informações ou se envolver em atividades relacionadas a este estudo. Caso você opte por não participar ou decida interromper sua participação a qualquer momento, isso não acarretará em consequências adversas.

Considerando, que fui informado dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, Declaro, ainda, minha concordância com a utilização dos dados obtidos nesta investigação para fins estritamente científicos, incluindo a possível divulgação em eventos acadêmicos e publicações relacionadas.

Marcar SIM OU NÃO para manifestar o consentimento de participação da pesquisa

- () SIM
- () NÃO

APÊNDICE 2

QUESTIONÁRIO

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS POLICIAIS MILITARES QUE EXECUTAM O POLICIAMENTO OSTENSIVO: Grupamento de Intervenção Rápida Ostensiva (GIRO)

Responda as questões abaixo, assinale apenas uma alternativa:

1) Há quanto tempo atua no GRUPAMENTO DE INTERVENÇÃO RÁPIDA OSTENSIVA (GIRO)?

- Menos de 5 anos
- Entre 5 e 10 anos
- Entre 10 e 20 anos
- Acima de 20 anos

2) Possui quantos cursos operacionais especializados?

- Um curso
- Dois cursos
- Três cursos
- Quatro cursos ou mais

3) O Curso Operacional do GIRO (CIRO) possibilita um melhor desempenho nas operações para tornar o policial mais preparado em seu patrulhamento para o exercício das funções específicas para o serviço policial do GIRO?

- Sim
- Não

4) Quais as principais ocorrências atendidas pelo GIRO?

- Roubos/Furtos
- Tráfico de drogas
- Homicídios
- Tráfico de armas

5) Qual o tempo médio gasto para se chegar às ocorrências no perímetro urbano de Goiânia?

- Até 2 minutos
- 2 a 5 minutos
- 5 a 10 minutos
- Acima de 10 minutos

6) Em uma escala de 1 a 4, como você considera o patrulhamento tático realizado pelo GIRO?

- 1 - Regular
- 2 - Bom
- 3 - Ótimo
- 4 - Excelente

7) Nas atividades de policiamento no Município de Goiânia, como o GIRO tem sido empregado?

- Forma reativa
- Forma preventiva
- Ambas

8) Em uma escala de 1 a 4, qual a importância da atuação do GIRO no combate à criminalidade?

- 1 - Indiferente
- 2 - Pouco importante
- 3 - Importante
- 4 - Muito importante

9) O efetivo atual do GIRO é o ideal para o patrulhamento tático na região metropolitana de Goiânia?

- Sim Não

10) Considera a jornada de trabalho do GIRO exaustiva?

- Sim Não

11) Qual o seu nível de satisfação profissional na sua atuação no Batalhão do GIRO?

- Baixo
- Médio
- Alto

12) Você considera os equipamentos de proteção disponibilizados pela PMGO suficientes e eficazes?

- Sim Não

13) No que tange aos equipamentos (armamento, motocicletas, entre outros), são suficientes para o trabalho do GIRO?

- Sim Não

14) O número de Bases Operacionais e a infraestrutura do GIRO são suficientes para desenvolver um bom trabalho?

- Sim Não

15) Na sua opinião, porque o GIRO é importante no combate ao crime?

- Agilidade e rapidez
- Eficiência
- Facilidade
- Investimento

16) Como são as condições de trabalho dos policiais militares que executam o policiamento ostensivo do GIRO?

- Ruim
- Boa
- Ótima
- Excelente

Obrigado pela sua participação!